

Acta da sessão ordinaria de 13 de dezembro de 1912.

Nos treze dias do mês de dezembro de mil novecentos e dezes do terceiro ano da Republica, nesta vila de Oliveira de Azeméis, nos Paços do concelho e sala das sessões da comissão municipal, estando presentes os vogais José Correia Fedinho, Baltar Beniques e Martins, Eribalino Alves da Silva Parangara, Manuel Antonio de Paiva, Francisco de Almeida Sousa, assumiu a presidencia e primeiro como vogal mais velho, declarando em seguida aberta a sessão.

Lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior, passaram-se o seguinte:

Foi presente um officio do secretario de finanças pedindo a comissão que indique os vogais effectivos e suplentes que propõe para constituirem a junta dos repartidores da contribuição industrial deste concelho, no proximo anno de mil novecentos e dezes. A comissão resolveu propor os seguintes cidadãos: Effectivos - Antonio José Alves Moreira, Francisco Ferreira Landreza, João Paulo da Silva, Eribalino José Marques, Antonio de Bastos Nunes, Antonio Marques Gomes de Almida, Luiz Soares de Pinho Sousa Cayula, Sebastião Fernandes de Almida, Francisco de Almeida Sousa, Domingos Ferreira de Oliveira, Antonio José de Oliveira Junior, Camillo Pacheco da Costa Ferreira. Suplentes - Antonio José da Silva Vilar, Antonio José Ferreira, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Moreira Mendes, Antonio José Cerqueira, Alberto Carlos da Costa Guimarães, Antonio Jorge de Paiva, Joaquim Augusto da Costa Guimarães, Egenio Carlos Fernandes Araujo, José Duarte Fenealves, Francisco Alves Martins e Antonio Augusto de Oliveira.

Outro requerimento de Manuel Tarares da Bastos, da Lavandeira, de Fajões, para construir uma casa á face do caminho publico que daquelle lugar segue para o da Baganha, abrindo fendas e uma entrada de carro. A informar.

Outro de Joaquim Alves da Silva, da fandra, de Cesar, comunicando que Antonio Dias de Aguiar, da mesma freguezia, levantara uma parede nas barracas que possui na feira dos dezoito arrebitando assim da licenca que lhe fora concedida e que era apenas para reconstrução, pedindo, por isso, que o mesmo seja obrigado a cumprir a mesma licenca, visto que o aumento da parede tira as vistas á propriedade do suplicante. Logo, porém, o caso que a comissao intenda dever consentir no allianamento da parede, o suplicante requer entao, desde ja, para fazer uns rebulos em terreno que possui na mesma feira e junto ao terreno do dito Antonio Dias de Aguiar. A informar.

Outro de Joaquim Alves da Silva, da fandra, de Cesar, para sempre, á sua custa, o caminho publico que daquelle lugar segue para o de Agaçães, de Cuzes, no sitio da fonte Nova e a nascente do seu predio lavadio. Deferido, sob a fiscalização do regal respectivo.

Outro de Antonio Jose da Costa Lima, dos Ribeiros, de São João da Gladeira, em que diz que tendo vendido ao cidadão Antonio Dias Garcia um boçado de terreno sito no Monte de Carquido, foros a camera pagando o foro annual de cinquenta reis, terreno que pelo seu novo possessor foi cedido gratuitamente para a abertura de uma arrenda, vem o suplicante requerer para ser eliminado do livro respectivo. A informar.

Outro de Ezequiel Dias Calvat, do lugar do Praso, freguezia de Belmonte, para reconstruir, pelos mesmos alicebes, a parede de vedação do seu predio chamado Terra da Lixa, sito naquelle lugar, á face do caminho publico. A informar.

Outro de Ana de Jesus, do Calvario, de Cucujães, pedindo o subsidio de lactação para um filho, visto ter mais quatro filhos de tenra idade e não possuir recursos alguns. A comissao resolverá.

Outro de Jose Marques da Costa, do Coutinho, de Curium, para vedar com muro a sua propriedade sito naquelle lugar, abrindo um portal, á face do caminho publico. A informar.

Outro de Jacinto Pinto de Carvalho, de Figueiredo, de Santiago de Riba

Uel, para construir, no seu predio laureado sito no dito lugar, uma casa para curral e um muro de redação, junto á estrada municipal que desta vila segue para a cidade. Deferido, devendo principiar a obra no cumbral da casa numma reta de dois metros e cincuenta centímetros.

Outro de Manuel de Sousa Bispo, de Alaciva, de Loureiro, para vedar com parede o seu predio de terra laureada chamado a "Leira de Foz" e Terra da Leira, sito naquele lugar, á face da estrada e caminho publicos. Deferido, devendo começar a obra pelo lado nascente que seguirá numma reta de sete metros e cincuenta centímetros, seguindo outra reta na extensão de dez metros e quarenta centímetros em alinhamento com o muro já construido. O caminho deve ficar em toda a extensão da obra com a largura de dois metros e oitenta centímetros.

Outro de Antonio Caria Ferreira Alves, medico, para vedar com muro um seu predio sito em Faria e Lima, de Cuesjões, junto ao caminho que vai daquele lugar para a estrada nacional. Deferido, devendo fazer a redação de maneira a conservar-se a actual largura dos caminhos.

Outro dos registos a comissão parafiscal administrativa de Alaciva de Sarnes comunicando que Jose Soares e sua mulher collocaram uma grade de ferro no caminho publico e junto do rio ferreiro, em frente da sua casa, que impede a passagem das aguas derivando-as para o caminho publico, danificando-o. A comissão resolveu que se arquivasse a petição, em vista da informação respectiva que diz que os ferros, tendo sido collocados ha muitos meses, não prejudicam o caminho.

Outro de Diego Leite Briva de Lira Távora e Cernache, do Porto, para vedar com muro o mato da sua quinta de Alaciva de Sarnes, á face da estrada que vai para Cesar. Deferido, devendo fazer o muro pelos seguintes ditos e fazer a terra respectiva pela ocupação de vinte metros quadrados da estrada com deposito de materiais.

Foram postas em praça as contribuições municipaes sobre rinhos e carnes vedes do futuro anno de mil novecentos e treze, e bem assim a renda dos telhos da Praça, o arrendamento das mudidas e maceiras. Não conrindo aos interesses do municipio os lances oferecidos, a comissão resolveu que continue a praça na sessão seguinte.

Foi autorizada a pagamento de seis mil trezentos quarenta e cinco reis a Antonio Jose Ferraz da Costa, desta vila, de diferentes obras.

Não havendo mais assuntos a tratar, o senhor presidente encerra a sessão da qual lavrei a presente acta que vai ser devidamente assinada depois de lida por mim Joaquim Nunes da Silva, secretario, que a escrevi.

José Luis Fidente

Mattou Quemper Martins

Domicílio de Silveira Lourenço

Karacol Antonio de Faria

Francisco do Breve Louro

Recebi em 6-2-913 Tenente de Recreio

o dinho  
Balter  
Lampini  
Pain  
Almeida